

Lançamento de "A Balada da Praia dos Cães"

José Cardoso Pires: "Escrever é um acto solitário"

«Escrever é um acto solitário mas que tem compensações extraordinárias», disse José Cardoso Pires no lançamento do seu novo romance, «Balada da Praia dos Cães», editado com a chancela «O Jornal». Uma das compensações poderá mesmo ser esta: apresentar um livro aos seus amigos, durante um encontro de convívio fraterno como aquele que se realizou na segunda-feira, ao fim da tarde, no restaurante «Solar do Loreto».

A apresentação de «Balada da Praia dos Cães» foi feita por José Carlos de Vasconcelos, director de edições e de «O Jornal», que considerou o novo romance de José Cardoso Pires como «uma das mais notáveis criações da ficção portuguesa contemporânea», acentuando que «ficará como um dos grandes romances da literatura portuguesa de todos os tempos» (ver texto ao lado, na íntegra).

Respondendo, Cardoso Pires pouco falou sobre a «Balada», mas fez algumas considerações sobre o ofício e o trabalho do escritor. «Aquilo que alimenta quem escreve é a vida paralela que se tem quando se escreve uma história», ou por outras palavras, «por detrás de um livro escrito está um livro vivido, um livro vivido em termos de quotidiano, de experiência, mas também um livro vivido em cima da escrita».

Escritor entre escritores, entre homens de palavras (jorna-

listas, escritores, críticos, editores, actores, cineastas) José Cardoso Pires referiu-se àquilo a que chamou a «modéstia fundamental do escritor»: «sentar-se à mesa e pensar que vai escrever uma obra-prima, porque caso contrário não vale a pena, e depois verificar que não foi capaz.»

Ainda sobre o escritor: «O escritor continua a ser maldito, porque há uma organização de toda a sociedade, uma organização de consumos que atira o escritor para fora. Só somos grandes quando morremos, só somos descobertos quando morremos.» E três referências pessoais, uma para o crítico João Gaspar Simões («a quem devo uma atenção particular, porque sem o conhecer de lado nenhum, pegou um dia num livro meu, disse o que pensava e bem na minha opinião»), outras para Mário Dionísio e Carlos de Oliveira. «Devo a Mário Dionísio muita coisa, devo-lhe



José Cardoso Pires, ao falar

Na foto vêem-se ainda J. C. Vasconcelos, Silva Costa, Carlos Eurico da Costa e Afonso Praça

muitíssimo, como devo muitíssimo a Carlos de Oliveira», acentuou Cardoso Pires, acrescentando que Carlos de Oliveira é, neste país, um caso ex-

emplar — «vejo sempre a injustiça que lhe foi feita em vida e continua a ser feita na morte».

Voltando à «Balada da Praia dos Cães» e dirigindo-se a to-

dos: «Gostava que vocês gostassem tanto do livro como eu gostei de fazê-lo.»

O lançamento da «Balada da Praia dos Cães» (subtítulo, no

interior: «dissertação sobre um crime») foi apenas uma oportunidade de convívio que reuniu no «Solar do Loreto» cerca de uma centena de pessoas. Notícia destes acontecimentos obriga à referência de nomes, o que se faz a seguir, sem qualquer preocupação de ordem e decerto sem evitar várias lacunas: e apenas no que respeita a pessoas ligadas às letras e artes. Mas restringindo-nos apenas a individualidades directamente ligadas à literaturas: António Alçada Baptista, Vasco Graça Moura, Fernando Namora, Mário Dionísio, Joel Serrão, João Abel Manta, Carlos Eurico da Costa, Maria Lúcia Lepecki, Maria Ângela Oliveira, Mário Zambujal, Jacinto Baptista, Orlando da Costa, Manuel Ferreira (presidente da APE), Luiz Francisco Rebelo (presidente da SPA), José Palla e Carmo, António Pedro Ruella Ramos, Stefan Reckert, Pedro Tamen, Maria Belo, Lia Gama, Nelson de Matos, Eduarda Dionísio, Lyon de Castro, Manuel Brito, Salvato Teles de Meneses, Manuel Alberto Valente, Júlio Conrado, Irineu Garcia, Júlio Isidro, Manuel Costa e Silva, Fernando Lopes, Henrique Segurado Pavão, Fernando Assis Pacheco e outros jornalistas e elementos da equipa de «O Jornal».

Ministério da Industria e Energia



LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL

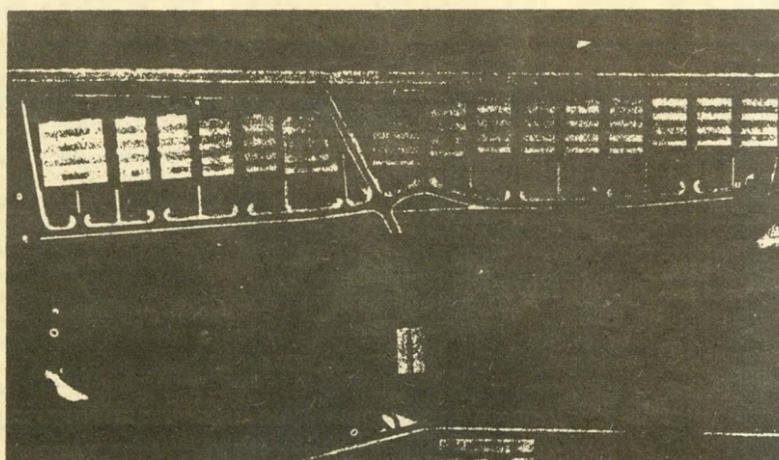
Centro de Formação Técnica

Acções previstas para Janeiro de 1983

ÁREA	ACÇÃO	DATA	LOCAL
MARKETING	CICLO "MARKETING INDUSTRIAL" (19 Módulo - Características Específicas do Marketing Industrial)	24 a 28 Jan.	LISBOA
	FORMAÇÃO TÉCNICA DE VENDEDORES (a pedido da Associação dos Vendedores de Guimarães)	3 a 5 Jan.	GUIMARÃES
	CURSO IAPMEI (em colaboração com o CIFAG) - COMO ENTRAR NOS MERCADOS DA CEE: MARKETING, NOVOS PRODUTOS E QUALIDADE (49 Módulo - Inovação, Imperativo de Sobrevivência)	11 a 13 Jan.	COIMBRA
	CURSO IAPMEI (em colaboração com o CIFAG) - COMO ENTRAR NOS MERCADOS DA CEE: MARKETING, NOVOS PRODUTOS E QUALIDADE (59 Módulo - Qualidade, Condição de Sucesso na Conquista e Permanência no Mercado)	18 a 20 Jan.	COIMBRA
FINANÇAS	CICLO "DIRECÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE" (19 Módulo - O Controle da Gestão no Contexto da Gestão Integradada)	10 a 15 Jan.	LISBOA
INDS. ELECTRICAS E ELECTRONICAS	CICLO "MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO" (19 Módulo - Semicondutores I)	24 a 28 Jan.	LISBOA
IND. METALURGICAS E METALMECANICAS	CICLO "FORMAÇÃO DE PREPARADORES PARA A INDÚSTRIA DA FUNDIÇÃO" (39 Módulo - Metalografia de Ligas de Cobre e Ligas de Alumínio)	3 a 7 Jan.	LISBOA
CORROSAO E PROT. MATERIAIS	INSPECÇÃO DE CORROSAO (PARA GUARDA-FIOS)	24 a 28 Jan.	LISBOA
PEDAGOGIA	CICLO "AS TÉCNICAS AUDIOVISUAIS E O SEU PAPEL NA FORMAÇÃO" (19 Módulo - Pedagogia e Comunicação Audiovisual)	18 a 20 Jan.	LISBOA
	PEDAGOGIA E CONDUÇÃO DA FORMAÇÃO	5 e 6 e 12 e 13 Jan.	LISBOA
INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA	LINGUAGEM FORTRAN PARA OS COMPUTADORES NORD	4 a 7 e 10 a 11 Jan.	LISBOA
	CURSO DE PROGRAMAÇÃO PASCAL	17 a 21 e 24 a 28 Jan.	LISBOA
	CICLO "FORMAÇÃO EM BASES DE DADOS" (19 Módulo - Introdução às Bases de Dados) (29 Módulo - Um Sistema Codasyl: Sibas)	10 a 14 31 Jan. a 4 Março	LISBOA
	Jornada "SISTEMA GRÁFICO DO CENTRO DE INFORMÁTICA"	6 Jan.	LISBOA
ENGENHARIA INDUSTRIAL	POLÍTICA DE STOCKAGEM E DISTRIBUIÇÃO	31 Jan. a 4 Fev.	LISBOA
RECURSOS HUMANOS	DIRECÇÃO DA FUNÇÃO PESSOAL (49 Módulo - Estudo do Trabalho)	24 a 27 Jan.	LISBOA

Para informações complementares contactar o LNETI - Centro de Formação Técnica - Rua Filipe Folque, nº 2 - 69 Dtº 1000 LISBOA Telefones: 53 36 20/3/4/5/6.

VENDEM-SE INSTALAÇÕES



- INDUSTRIAIS ● COMERCIAIS
- ARMAZÉNS ● OUTROS FINIS

À SAÍDA DE V. FRANCA DE XIRA (AUTO-ESTRADA LISBOA-PORTO)

- ÁREA TOTAL DE CADA LOTE: 5 000 m²
- ÁREA COBERTA DE CADA LOTE: 1 800 m²
- INTEGRA TODAS AS INFRA-ESTRUTURAS NECESSÁRIAS
- FINANCIAMENTO BANCÁRIO AO COMPRADOR

COMPLEXO INDUSTRIAL DA QUINTA DO CABO
INFORMAÇÕES: TELEFS. 88 78 30-80 51 91
Av. Almirante Gago Coutinho, 132 - 1700 LISBOA